

NOTA DE REPÚDIO AO NÃO PAGAMENTO DAS BOLSAS-SALÁRIO DOS RESIDENTES DA ÁREA DA SAÚDE

O Programa de Residência Multiprofissional de Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), localizada no campus da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), vem por meio desta expressar sua indignação e repúdio diante do não pagamento das bolsas-salário dos residentes do primeiro ano da área da saúde. O nosso programa conta com profissionais das seguintes áreas: enfermagem, nutrição, psicologia, farmácia, fisioterapia, sendo destes, 17 (dezesete) do primeiro ano de residência com bolsas atrasadas.

O Ministro da Saúde lançou uma nota, nesta sexta-feira, dia 08 de maio de 2020, em suas redes sociais, expondo que o atraso das bolsas se deve a “inconsistência de informações” no cadastro dos residentes, fornecidas pelos próprios residentes e/ou suas instituições de ensino. No entanto, compreendemos que não há falhas nas informações contidas em nossos cadastros, visto que as bolsas-salários referentes à março foram pagas.

Nós, residentes multiprofissionais, atuamos em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e lutamos por uma saúde pública, gratuita e de qualidade. Em vista disso, REPUDIAMOS veementemente o não pagamento das nossas bolsas-salário, estas que deveriam ser pagas até o 5º dia útil do mês de maio deste ano. Caso o Ministério da Saúde não cumpra o prazo estipulado, dia 15 de maio de 2020, não toleraremos qualquer prorrogação. Portanto, gostaríamos de comunicar que **se não houver a regularização das bolsas atrasadas até a data prevista, iremos paralisar nossas atividades.**

Não admitiremos mais descaso e descompromisso com os residentes da área da saúde, cenário este que estende-se em âmbito nacional. Lutaremos contra a desvalorização do nosso serviço para que possamos continuar oferecendo assistência à saúde aos usuários. Reiteramos, ainda, que lamentamos a necessidade de iniciar uma greve, principalmente, diante do cenário atual de pandemia pelo COVID-19, entretanto, nossos direitos básicos não estão sendo respeitados e assegurados.

Botucatu, 10 de Maio de 2020.